

Manifestação do ministro Edson Fachin em homenagem ao ministro Luís Roberto Barroso na sessão de 17 de fevereiro de 2002, última presidida por Sua Excelência nesta gestão como presidente do TSE.

Nesse momento peço licença para dirigir algumas singelas palavras ao eminente ministro Luís Roberto Barroso, que, durante os dois últimos anos, conduziu este Tribunal com as qualidades esperadas de uma grande pessoa - e que lhe são inerentes: sensibilidade, responsabilidade e integridade.

Acredito que falo por todos os presentes ao parabenizá-lo pela missão que cumpriu com louvor. Sua atuação proba, justa e transparente guiou o Tribunal Superior Eleitoral, mesmo quando as ameaças de um passado sombrio não tão longínquo nos rondaram dia e noite. Sob sua liderança, firme e assertiva, caminhamos em direção à consciência constitucional normativa, ao respeito das espacialidades do direito e da política, aos diálogos institucionais republicanos, à diversidade, ao engajamento dos jovens e de mulheres na política.

Nunca é demais lembrar que liderança não é apenas discurso. Liderança é também ação. Os eixos de atuação anunciados em seu discurso de posse, de fato, mobilizaram sua gestão. Foram inúmeras as relevantes e *inovadoras* iniciativas levadas a efeito por Vossa Excelência ao longo desse biênio. Citarei apenas algumas delas: a série “Diálogos Democráticos”, que reuniu personalidades e especialistas para o debate de temas extremamente atuais, como “Mais Mulheres na Política”, “Desinformação no processo eleitoral” e “Mais Jovens na Política”.

Também assistimos ao lançamento das campanhas “Se for fake news, não transmita” e “Nunca é cedo para fazer a diferença”, além do bem-sucedido chamamento de mesários voluntários às Eleições de 2020. Aliás, a campanha “Mais mulheres na política”, liderada pela atriz Camila Pitanga, teve o grande mérito de promover nacionalmente a conscientização da população brasileira sobre a violência política de gênero, trazendo visibilidade a essa urgente e importante pauta.

Vossa Excelência, ministro Barroso, pela primeira vez na história da Justiça Eleitoral brasileira, indicou, com nosso total apoio, apenas mulheres para compor a lista tríplice destinada ao preenchimento do cargo de ministro substituto do TSE, que resultou na nomeação da ministra Maria Claudia Buchianneri, que se soma à ministra Cármen Lúcia em nossa Corte na linha das

presenças marcantes como foi a da eminente ministra Rosa Weber, presidente que antecedeu ao ministro Barroso.

Vossa Excelência manteve a Justiça Eleitoral precisamente nos trilhos da história que a eleva a uma instituição sólida, essencial e confiável na democracia e no Estado de direito democrático. Instituição que chama e vocaciona técnicos, funcionários e servidores que tem orgulho dessa missão.

Em sua gestão foram implementados eficientes mecanismos para o combate à desinformação. Foram ampliadas a transparência e a segurança do processo eleitoral, mediante o consistente trabalho da TI e igualmente com a criação da Comissão de Transparência das Eleições, que abriu uma importante porta para o diálogo a sociedade civil e com outras instituições.

Vossa Excelência defendeu incansavelmente – e com maestria – os valores democráticos e despertou a reflexão das cidadãs e dos cidadãos brasileiros no sentido de que o voto não é um mero direito, mas sim uma verdadeira oportunidade de escrever e reescrever a história do país. A nação, portanto, lhe agradece e igualmente reverencia o importante legado deixado por Vossa Excelência.

Ministro Barroso, nosso presidente, acadêmico e humanista, é, acima de tudo, um grande amigo. Relembro, neste momento, as ternas palavras que me foram dirigidas em seu discurso de posse, no ano de 2020, e aqui reproduzo aquela famosa frase de Vinícius de Moraes: “a gente não faz amigos, a gente os reconhece”. Agradecendo novamente, Ministro Barroso, eu as retribuo ao estilo machadiano: “abençoados os que possuem amigos.” [Machado de Assis]

Tem sido um verdadeiro privilégio compartilhar com Vossa Excelência as inquietações da vida constitucional brasileira e a luta pela preservação de nossa democracia. Sabemos de sua energia, dedicação e seriedade que exigiu esforços imensos, sacrifícios pessoais incomensuráveis, tudo feito com a brandura no coração e vigor na razão.

A Justiça Eleitoral seguirá os passos da transparência e da defesa da integridade do processo eleitoral, comprometida com os valores democráticos inerentes à grandeza das nações. Que o porvir seja de paz, serenidade e confiança nas instituições. E que Vossa Excelência, sem favor algum, carregue em sua bagagem moral o extraordinário serviço que aqui prestou à Justiça Eleitoral, ao Brasil e à democracia.

Ex corde.